

## **IMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS E A BUSCA PELA IDEALIZAÇÃO CORPORAL - UMA ANÁLISE DE DADOS POR MÍDIAS DIGITAIS.**

**Amanda Regis dos Santos AQUINO<sup>1</sup>; Cristina Andrezza Fernandes Cabral FERREIRA<sup>1</sup>; Daniele da Rosa Silva CARVALHO<sup>1</sup>; Fernanda Batista BARRETO<sup>1</sup>; Gisele Mendonça MORAIS<sup>1</sup>; Juliana Gobi SCHMITZ<sup>1</sup>; Mizaël Andrade PEDERSOLI<sup>1\*</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*1. Autor correspondente: mizaël.pedersoli@saolucas.edu.br

**RESUMO:** A obesidade é vista como um problema de saúde pública, uma vez que as consequências desta são inúmeras, e podem ocasionar diversas complicações por aumentar o risco de morte prematura, bem como o desenvolvimento de doenças crônicas que afetam a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Com o objetivo de analisar a conduta de pacientes no pós-operatório de cirurgias bariátricas através do levantamento e análise de comentários e postagens em um grupo da rede social facebook, e suas implicações na qualidade de vida do paciente a partir da análise deste conteúdo exposto, utilizou-se o modelo cartesiano de pesquisa, por meio de pesquisa bibliográfica e exploratória como base para orientação e organização dos manifestos de comunicação que serão coletados, sendo as categorias selecionadas de forma apriorísticas, nas quais serão observadas se os indivíduos analisados se enquadram nos dados da pesquisa exploratória. Foram coletados dados no período de 15 dias, realizando a junção de todas as postagens publicadas, elaborando uma planilha no Microsoft Office Excel. Coletou-se conteúdos acerca de planos de saúde, foto de antes/depois, foto de pratos/receitas, motivações/dúvidas, memes e implicações no pós-cirúrgico, sendo estas o foco de estudo, subdividindo-se em síndrome de dumping, reganho de peso, disfagia, compulsão alimentar e hipovitaminose. A influência do engajamento social, assim como a promoção à interação que as redes digitais proporcionam é possível notar os reflexos sociais que resultam na busca pelo "corpo ideal", está ampliada por meio de estímulos visuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Bariátrica; Rede Social; Influência

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente, há uma rejeição gradual à população afetada pela obesidade, onde é possível observar que esta é vista como um estado divergente dos padrões pregados por diversas culturas ocidentais (FISCHLER, 1989, *apud* WANDERLEY; FERREIRA, 2007). Em outros termos, o corpo que detém um maior acúmulo de tecido adiposo contrapõe-se ao modelo de corpo magro e musculoso que é considerado aceito pela sociedade. A obesidade engloba, além do estado desviante do padrão corporal, diversos indícios e sintomas relacionados a inúmeras comorbidades, que em longo prazo comprometem a qualidade de vida pessoal (WANDERLEY; FERREIRA, 2007).

Segundo Monteiro *et al.* (1995), a obesidade é vista como um problema de saúde pública, uma vez que as consequências desta são inúmeras, e podem ocasionar diversas complicações por aumentar o risco de morte prematura, bem como o desenvolvimento de doenças crônicas que afetam a qualidade dos indivíduos acometidos. No Brasil, houve uma

transição nas referências nutricionais populacionais, devido às mudanças demográficas, epidemiológicas e socioeconômicas, e essas mudanças acompanharam o aumento da obesidade e a redução dos índices de desnutrição (*apud* PEREIRA *et al.*, 2003).

Para Fischler (1989), os impactos sociais e de saúde pública ocasionados pela obesidade no mundo ocidental contemporâneo são decorrentes do estilo de vida adotado, e das consequências causadas por este somadas a pressão da mídia-sociedade pela imagem e corpo ideal (*apud* WANDERLEY; FERREIRA, 2007). Utilizando-se das redes sociais como ferramenta de disseminação dessas ideias e informações, este capítulo tem por objetivo analisar a conduta de pacientes no pós-operatório de cirurgias bariátricas através do levantamento e análise de comentários e postagens em grupos da rede social *Facebook*, e suas implicações na qualidade de vida do paciente a partir da análise deste conteúdo exposto. Simultaneamente, objetiva-se relatar a importância de um bariátrico conduzir-se a favor das orientações nutricionais prestadas no processo de recuperação pós-cirúrgico, bem como estabelecer a relação entre desequilíbrios nutricionais, doenças crônicas não transmissíveis e quadros psiquiátricos como consequência da inobservância das prescrições nutricionais por parte dos pacientes.

## MATERIAL E MÉTODOS

Tendo como base o modelo cartesiano de pesquisa, esta análise de conteúdo usará a pesquisa bibliográfica e exploratória como base para orientação e organização dos manifestos de comunicação que serão coletados, sendo as categorias selecionadas de forma apriorísticas, nas quais serão observadas se os indivíduos analisados se enquadram nos dados da pesquisa exploratória (CAMPOS, 2004).

A análise se baseará em uma verificação de dados qualitativos referentes às condutas dos indivíduos no processo posterior à intervenção cirúrgica bariátrica, por meio da rede social *Facebook*. A captação se dará no período de 15 dias, entre os dias 26 de março de 2020 ao dia 09 de abril de 2020, por meio da eleição de postagens “*posts*”, curtidas e comentários de seguidores do grupo privado: **“Bariátrica - Vencendo Desafios e Realizando Sonhos”**, que possua temáticas voltadas às posturas individuais adotadas no período pós-operatório da cirurgia bariátrica, enfatizando postagens com relatos de reganho de peso, entallos, síndrome de *dumping*, hipovitaminose e compulsões alimentares, uma vez que estes distúrbios derivam

direta, ou indiretamente, da maneira que o paciente bariátrico irá reproduzir as orientações nutricionais repassadas (ALBUQUERQUE, 2019; ILIAS, 2007).

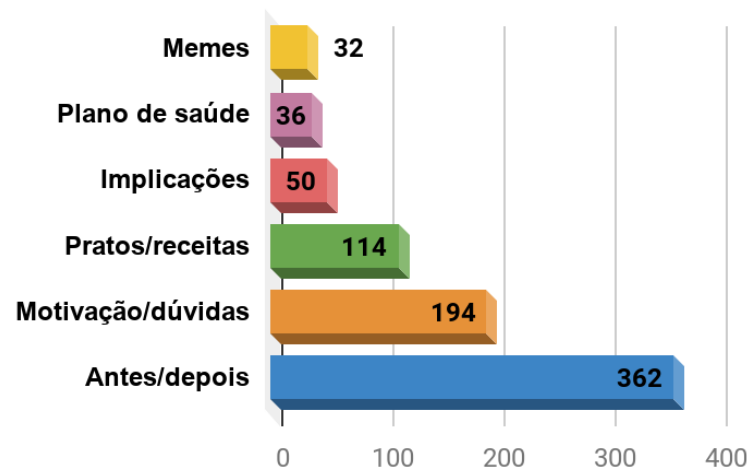
Para o agrupamento dos dados coletados, estes serão organizados de forma qualitativa/frequenciamento, visto que os assuntos com maior repetição serão agrupados e comparados aos demais. Será feito também a assimilação e contabilização das postagens e comentários pertinentes a *posts* que não se enquadrem na temática pretendida preliminarmente, com o propósito de confrontar e determinar o volume de interação e engajamento relacionados a cada tema levantado no grupo.

Ao final da leitura deste capítulo, o leitor deverá ser capaz de compreender a análise das narrativas sociais concebidas por pacientes bariátricos que deixam de executar parcialmente as recomendações nutricionais propostas, desencadeando distúrbios no pós-operatório, além de ser confrontado com os dados/informações obtidos através dessas.

## RESULTADOS

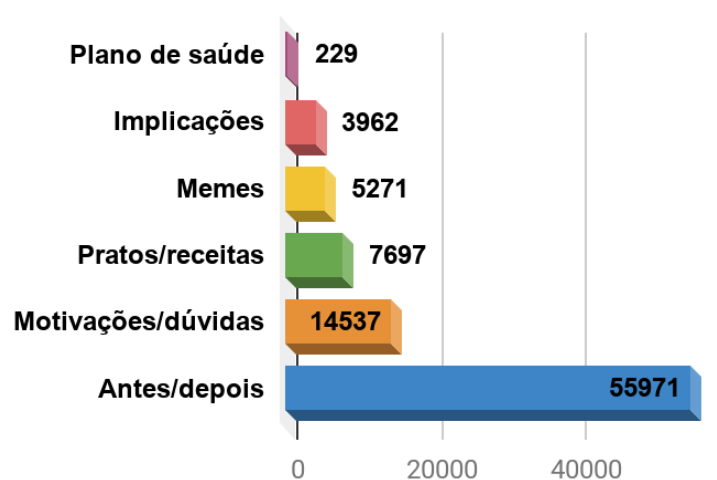
Tendo como método de abordagem quali-quantitativa/frequenciamento, foi empreendido a conjugação de todas as postagens publicadas, e feito a elaboração de uma planilha no Microsoft Office Excel. Os assuntos abordados no grupo foram separados por páginas, acrescentando a data, horário, nome do autor da publicação, assunto, quantidade de postagens, curtidas e comentários. Coletou-se os conteúdos acerca de **planos de saúde, foto de antes/depois, foto de pratos/receitas, motivações/dúvidas, memes e implicações no pós-cirúrgico**, sendo estas o foco de estudo, subdividindo-se em **síndrome de *dumping*, reganho de peso, disfagia, compulsão alimentar e hipovitaminose**, os quais foram contabilizados como um único tema. Dito isto, torna-se necessário especificar que a postagens poderiam ser fotos, vídeos, textos, questionários, etc.

Diante do exposto, foram obtidas um total de 788 publicações, 87.667 curtidas e 21.093 comentários. Estes dados serão exemplificados posteriormente na análise por intermédio da exposição dos gráficos apresentados a seguir.

**Gráfico I: Postagens Coletadas**


Fonte: AUTORES, 2020.

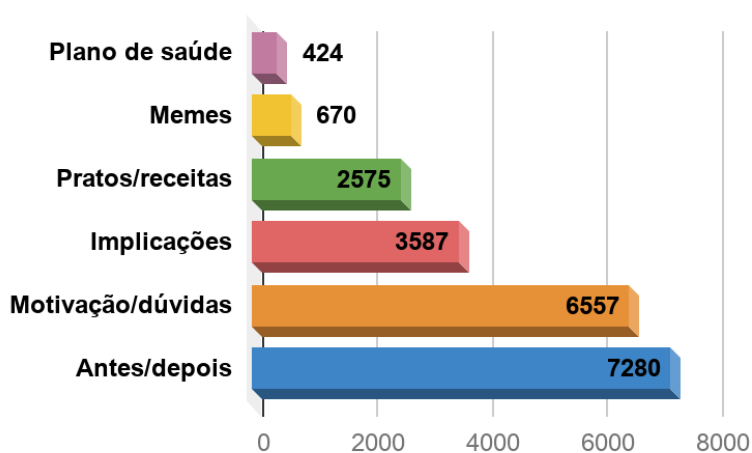
Sendo o gráfico I a expressão da quantidade de postagens diárias coletadas, os valores que neste constam exprimem os resultados contabilizados que totalizam 788 postagens. Estas compostas em sua maioria pelo tema **antes/depois** com 45,94%, subsequentemente foram encontrados os valores de **motivação/dúvidas** 24,62%, **foto de pratos/receitas** 14,47%, as **implicações do pós-operatório** somaram 6,34%, enquanto que as de **plano de saúde** corresponderam a 4,57%, e **memes** em 4,06%, apresentando-se como o tema com menor manifestação no grupo.

**Gráfico II: Curtidas coletadas**


Fonte: AUTORES, 2020.

Baseando-se nos dados do gráfico II, a catalogação numérica de curtidas encontradas nas postagens referentes aos temas eleitos rendeu 87.667 curtidas, as quais encontram-se distribuídas entre as postagens apuradas. Observa-se valores expressivos em curtidas, principalmente no tema **antes/depois**, sendo este representante de 63,84% da cotação total. Os demais assuntos, em conjunto, expressaram 31.696 curtidas, os quais se distribuíram entre **motivação/dúvidas** com 16,58%, **fotos de pratos/receitas** com 8,77%, **memes** com 6,01%, **implicações no pós-operatório** com 4,51%, constatou-se ainda que a temática **plano de saúde** expressou representação irrisória de 2,61% da somatória.

**Gráfico III: Comentários coletados**

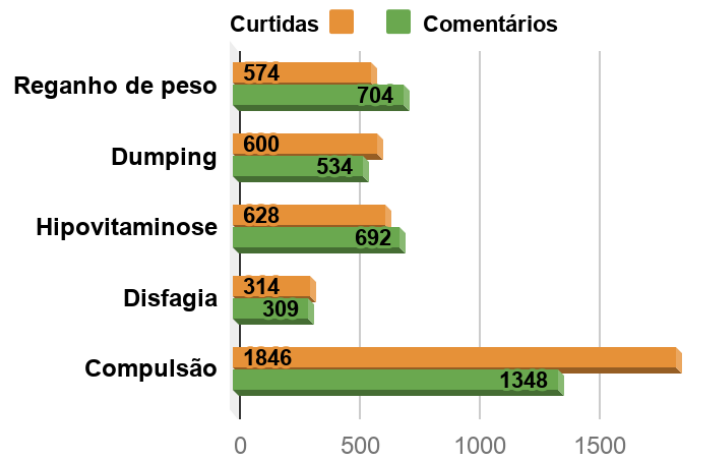


Fonte: AUTORES, 2020

Com base no gráfico III, a quantidade de comentários coletados alcançou um total de 21.093. Estes estão divididos em seis grupos, sendo o primeiro com um percentual de 34,51%, compete ao tema **motivação/dúvidas**, por conseguinte 17% de **implicações no pós-operatório**, seguido por 12,20% de **fotos de pratos/receitas**, 3,17% referentes a **memes** e por último 2,01% pertinente a **plano de saúde**.

No gráfico abaixo encontram-se os valores referentes as curtidas e comentários pertinentes aos tópicos que compõem o tema **implicações no pós operatório**, sendo estes **reganho de peso, síndrome de dumping, hipovitaminose, disfagia, e compulsão alimentar**, uma vez que estes assuntos foram o foco dessa investigação.

**Gráfico IV: Implicações no pós operatório**



Fonte: AUTORES, 2020.

Com base nos gráficos I, II, III e IV, observa-se que o tema **implicações no pós-operatório**, detém 6,34% do total de postagens coletadas, 4,51% do número de curtidas e 12,20% dos comentários, contrapondo à apuração dos demais conteúdos reunidos, com montante de 738 *posts*, 83.705 curtidas e 17.506 comentários.

A temática **compulsão alimentar** demonstrou maior expressão dentre as **implicações do pós-operatório** com total de 37,58% dos comentários e 46,59% das curtidas. O **reganho de peso** manifestou 19,63% e 14,49%, **hipovitaminose** com 19,29% e 15,85%, **síndrome de dumping** com 14,89% e 15,14%, respectivamente. O tema **disfagia** manifestou 8,61% de comentários e 7,93% das curtidas angariadas do assunto **implicações no pós-operatório**.

Analisando os dados percentuais, a discrepância no número de materiais coletados de diferentes assuntos se dá pelo interesse do público em conteúdos específicos, sendo os de maior curiosidade os conteúdos que expressam os resultados da cirurgia bariátrica, como os do corpo antes e após ao ato cirúrgico. Uma vez que o corpo é utilizado como vitrine para expor a idealização almejada pelo indivíduo que se submete a bariátrica. Sendo esta imagem corporal usada como estímulo e encorajamento para continuar na caminhada para a manutenção e obtenção do mesmo (PRADO *et al.*, 2012 *apud* PINHO; BARBOSA, 2016).

Dentre os assuntos que obtiveram maior interação em quesitos de número de postagens e curtidas, constata-se maior interesse do público por temas como **antes/depois** e **pratos/receitas**. Estes tipos de conteúdo, em sua grande maioria, proporcionam melhor aceitação e incitam visualmente os espectadores, consequentemente instigando os demais usuários a consumirem esses ideais. Promovendo assim o engajamento no grupo, sendo este a relação, entre o produtor do conteúdo e o consumidor, intermediada pelas ferramentas de

comunicação. A interação fomentada por esse processo põe em prática a principal finalidade da rede social, junto a sua aplicabilidade de compartilhamento de ideias (BRODIE *et al.*, 2011; PATTERSON, 2006 *apud* SOARES; MONTEIRO, 2015).

Diante desse contexto, o tema **plano de saúde** transmitiu menor relevância, por conseguinte engajamento inferior, principalmente em comparação com os demais, um fator que possivelmente se dá pela temática do grupo ser voltada para pessoas que já finalizaram o transcurso cirúrgico. Notou-se ainda que maior parte das postagens relacionadas ao tema derivam de indivíduos compartilhando experiências na obtenção de cirurgias reparadoras após a bariátrica.

Nos assuntos referentes às implicações, a notoriedade que o tema **compulsão alimentar** obteve é explicada por Machado *et al.* (2008), posto que o autor apontou que após a cirurgia os bariátricos passam por restrições alimentares, consequentes da rigidez na alimentação provocada pelo tratamento a fim de induzir mudanças nos hábitos alimentares, contudo estes podem culminar na manifestação da compulsão pós cirúrgica. Os episódios de compulsão podem estar presentes até mesmo antes do período pré-operatório, que quando não tratados podem impelir o surgimento de outros distúrbios (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011).

Após a reflexão acerca dos valores totais obtidos nas **implicações no pós-operatório** é observável que este tema não apresenta engajamento significativo, uma vez que os *posts* apurados dessa temática não detinham caráter visual, ainda assim dentre os comentários a notoriedade que este recebe é inegável, principalmente pelo fato da maior parte destes serem indagações a respeito dos efeitos e causas das implicações. Este cenário reflete a insegurança/desconhecimento dos integrantes do grupo acerca do tema, ou a displicência com as orientações prestadas pela equipe multidisciplinar responsável pela assistência desses pacientes. De acordo com Almeida (2018), o acompanhamento da equipe multidisciplinar detém grande relevância na instigação dos pacientes para o cumprimento das recomendações do pós-operatório, visto que estas têm por objetivo diminuir assim a incidência dessas implicações.

## DISCUSSÕES

Historicamente, o desenvolvimento da globalização é definido pelo processo de abertura de divisas para o comércio, incluindo a circulação do capital econômico, a integração tecnológica, ampliação dos meios de comunicação, inserção de novas tecnologias digitais,

como a internet e presença das redes sociais, entre outros fatores. Em outras palavras, comparando a um contexto precedente, a globalização se tornou um novo paradigma socioeconômico, o qual passou a ser adotado como substituição ao modelo clássico aplicado às coletividades nacionais. (FERREIRA, 2005; FORTES; RIBEIRO, 2014).

Tendo em vista o efeito de integração no mundo contemporâneo promovida pelo processo de globalização e os novos modelos organizacionais incitados na sociedade, entende-se que a forma de comunicação também sofre modificações por meio do desenvolvimento das tecnologias da informação. Dado que, há convergência entre os meios de comunicação de massa, a telecomunicação e a informática (BIANCO, 2001). Para Reis *et al* (2012), a comunicação deriva da necessidade do homem de expressão e relacionamento. Ou seja, o ser humano carece de se relacionar de forma constante, e a comunicação é o principal meio para expressar-se (*Apud* APARECIDA NETO, 2015). Uma vez compreendida essa primordialidade humana, é possível entender as relações interpessoais que se constroem intermediadas pela internet, consequentemente refletem a ascensão a qual a tecnologia resigna-se (APARECIDA NETO, 2015).

A tecnologia atual, que é vista como consequência do avanço da globalização, permite com que a vida nas redes sociais torne-se mais dinâmica e instantânea, uma vez que o compartilhamento das emoções e das fotografias é em tempo real, por meio de aparelhos celulares. As mídias sociais têm fornecido um ambiente à população mundial, principalmente aos jovens, para expor e absorver idéias, além de vincular os indivíduos independentemente de sua localização, promovendo interatividade (GROSSI *et al.*, 2014). De acordo com O'keeffe *et al.* (2011), a utilização das redes sociais tem se caracterizado como a atividade de lazer mais habitual entre os jovens, o que reduz o tempo direcionado à outras atividades (*Apud* RIBEIRO, 2018; APARECIDA NETO, 2015).

Os impactos sócio-culturais e econômicos que sucedem do processo da globalização podem descomedir-se em riscos à saúde populacional uma vez que estas mudanças socioeconômicas e culturais estimulam a manutenção da pobreza, a degradação do meio ambiente, o aumento da disseminação de doenças infecciosas, o favorecimento de dietas não saudáveis e consumo de alimentos ultraprocessados, bem como o aumento dos índices populacionais de obesidade (MCMICHAEL; BEAGLEHOLE, 2003 *Apud* FORTES; RIBEIRO, 2014). À vista disso, encontra-se uma sociedade com crescentes índices de transtornos alimentares, sendo estes a expressão de um distúrbio cada vez mais comum desde

a urbanização/globalização, que se intensificam junto ao processo de crescimento do alcance das mídias sociais (MCMICHAEL; BEAGLEHOLE, 2003 *Apud* FORTES; RIBEIRO, 2014).

Atualmente a obesidade tem sido um dos principais problemas de saúde pública no mundo, principalmente em países desenvolvidos e emergentes, sendo sua causa decorrente de um desvio nutricional caracterizado pelo aumento do peso corpóreo resultante do acúmulo lipídico no organismo. Entretanto, essa pode ser decorrente de outros fatores biológicos, como a suscetibilidade genética/ambiental ou por questões sociais, econômicas, culturais e psicossociais intimamente ligadas ao consumo e qualidade alimentar aliadas ao sedentarismo. (RIOBÓ, 2002 *apud* LOPES, 2013; OMS, 2000).

Para o diagnóstico da obesidade, utiliza-se o método proposto pela OMS (2000), este intitulado Índice de Massa Corporal - IMC ou do inglês, *body mass index* - BMI. No qual, utiliza-se dados de estatura ( $m^2$ ) e peso (kg) do indivíduo, sendo os resultados iguais, ou acima, de  $30\text{ kg}/m^2$  considerados como obesidade.

De acordo com os últimos levantamentos da ONU em parceria com a FAO (Food and Agriculture Organization), em 2019 existiam cerca de 830 milhões de pessoas obesas no mundo e cerca de 2 bilhões de pessoas enfrentado desequilíbrios nutricionais moderados ou severos, devido a incapacidade de obter alimentos em quantidade e qualidade suficientes. No Brasil, conforme dados do Ministério da Saúde (2019), os índices de obesidade têm crescido exponencialmente a cada ano. Mais da metade da população brasileira, aproximadamente 55,7%, encontram-se com sobrepeso, sendo a prevalência entre jovens de 18 a 24 anos, e o público feminino detendo a maior incidência desta estatística.

A transição alimentar se apresenta como uma das principais causas da obesidade, e esta caracteriza-se pelo conjunto de mudanças nutricionais sofridas por um determinado grupo devido às questões econômicas, sociais e demográficas (GARCIA, 2003 *apud* FRANÇA, 2012). Processo decorrente da globalização, sendo seus impactos experienciados na indústria alimentícia, os quais transformaram o estilo de vida da população por meio da adoção da intitulada “dieta ocidental”, sendo esta tipificada pela alta ingestão de alimentos ultraprocessados ricos em gorduras, alimentos refinados e açúcares (WANDERLEY; FERREIRA, 2007; FRANÇA, 2012).

Dentre as complicações fisiopatológicas decorrentes da obesidade pode-se destacar a incidência de patologias como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, apneia do sono, hipertensão, artrite, dificuldades respiratórias e doenças gastrointestinais, como também há a prevalência para alguns tipos de câncer (WANDERLEY; FERREIRA, 2007). Além das

patologias físicas, a obesidade é carreadora de psicopatologias devido às dificuldades do indivíduo de se adaptar no ambiente social, ocasionando quadros de doenças psicológicas graves, como a dissociação de imagem corporal e a repressão da autoestima (ALMEIDA *et al.*, 2012).

Conforme descrito por Fischler (1995), citado por Santos (2008), a sociedade tem vivido um período de lipofobia, no qual há uma obsessão narcisista por um corpo magro e eternamente jovem, sendo este visto como um cartão de visitas, que subsiste de sua aparência, tornando-o um indivíduo normatizado. Enquanto que o corpo com percentual lipídico expressivo é visto como uma forma destoante e deformada, uma falência moral que expressa desleixo, pobreza e falta de disciplina. Sendo assim, este transmite uma imagem de impotência, ocasionada pelas patologias desencadeadas na obesidade (WANDERLEY; FERREIRA, 2007).

Os impactos da indústria e o papel da mídia na atualidade são visto através do que o sociólogo Mark Featherstone (1995), citado por Castro (2004), descreve como locus da comunicação, a qual possui em sua base o consumo cultural, o consumo alimentar e a apresentação do indivíduo perante a sociedade. Questões essas que são facilmente manipuladas e impostas pelo capitalismo, associado ao consumismo, expresso em alimentos, roupas, medicamentos, dentre outros produtos, e receitas milagrosas que prometem satisfação por meio do “corpo ideal”, padronizando-o, assim distanciando-se de sua autenticidade e individualidade.

Uma vez que a imagem de corpo ideal imposta pelas mídias não é alcançada, esta pode trazer frustração e sofrimento psíquico aos sujeitos que não se adequam a tais padrões. Contudo, uma parcela dos indivíduos que não conseguem atingir o peso ideal por meio de ferramentas inicialmente recomendadas e ofertadas, optam por métodos cirúrgicos (PINHO; BARBOSA, 2016).

O aumento no índice de cirurgias bariátricas realizadas dispõe de crescimento diretamente proporcional ao aumento de indivíduos com sobrepeso. Os dados apontados pela Sociedade Brasileira de Cirurgias Bariátrica e Metabólica (2019) corroboram essa afirmação, uma vez que esses apontam o crescimento de 84,73% no número de cirurgias efetuadas entre 2011 e 2018. A maior parte dos procedimentos são realizados por planos de saúde, logo em seguida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e em menor expressão por capital particular (SBCBM, 2019).

Existem diversas técnicas utilizadas na cirurgia bariátrica, sendo uma delas o *bypass* gástrico, que consiste no grampeamento de parte do estômago e o desvio da porção inicial do

intestino. A gastrectomia vertical, conhecida como *sleeve*, vem a ser uma técnica mais restrita, onde transforma o estômago em um tubo com capacidade de 80 a 100 mililitros (ml). O *Duodenal switch* é a mistura das técnicas *bypass* e *sleeve*, diferenciando-se ao manter a anatomia básica e o esvaziamento intestinal. Essas técnicas podem ser realizadas através da técnica de videolaparoscopia, sendo considerada “minimamente invasiva”, além de oferecer vantagens no pós-operatório, como uma recuperação em menor tempo. Previamente, o candidato à cirurgia bariátrica necessita submeter-se a uma avaliação com especialistas para que seja escolhido o método mais adequado (SBCBM, 2017).

O paciente submetido a cirurgia bariátrica não sofre apenas mudanças drásticas na aparência em consequência da perda de peso, como também mudanças fisiológicas severas em decorrência dos processos cirúrgicos. Logo, torna-se necessário o acompanhamento multidisciplinar com o propósito de prevenir a manifestação de possíveis complicações que a longo prazo podem se tornar irreversíveis (TACK; DELOOSE, 2014 *apud* FAÉ *et al.*, 2015). Dentre as alterações mais comuns, são observadas as deficiências nutricionais além de quadros recorrentes de náuseas, vômito, perda insuficiente de peso, intolerâncias e compulsão alimentar (ANTONINNI *et al.*, 2001; CRUZ *et al.*, 2004 *apud* PEDROSA *et al.*, 2009).

Posteriormente à cirurgia bariátrica, o paciente carece de acompanhamento multidisciplinar e cuidados específicos, dentre estes, uma dieta indicada por um nutricionista, que respeite o período de recuperação cirúrgica. Mechanick (2018) relata acerca das recomendações nutricionais indicadas à pacientes bariátricos, e afirma que estas abrangem de orientações dietéticas gerais a suplementação de micronutrientes, como ferro, cálcio, vitamina D, zinco e vitamina B12 (*Apud* PEREIRA, 2013). Prescreve-se, também, a reposição de proteína por meio da ingestão de proteína isolada, uma vez que a absorção deste macronutriente, após o procedimento, sofre uma redução expressiva, sendo captado cerca de 57% da ingestão total (RAMOS; MELLO 2015).

De acordo com o Conselho Federal de Nutricionistas (2016), citado por Almeida (2018), no plano dietético traçado para o pós-cirúrgico torna-se necessário ponderar as individualidades do paciente, bem como considerar a técnica adotada durante a cirurgia. Recomenda-se iniciar a dieta oral líquida nas primeiras 24 horas posteriormente à intervenção, e então, praticar a progressão do plano alimentar, conforme a evolução do quadro de saúde.

Azevedo *et al.* (2004), citados por Machado *et al.* (2008), evidenciam que 15 a 50% dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica podem desenvolver implicações no pós-cirúrgico, tal como a compulsão alimentar. Sallet *et al.* (2007) retratam os números no Brasil, onde a

prevalência pode variar de 27% a 47% entre os portadores de obesidade que realizam a cirurgia bariátrica. Os bariátricos que desenvolvem compulsões alimentares podem apresentar maiores índices de reincidência após o tratamento, além de aumentar as chances de serem acometidos por comorbidades, como depressão, alcoolismo, transtornos de personalidade e insatisfação com a imagem corporal (*Apud MACHADO et al., 2008*).

A síndrome de *Dumping*, uma das complicações mais recorrentes no pós cirúrgico bariátrico, caracteriza-se pelo rápido esvaziamento gástrico e a exposição precoce do quimo no intestino, sendo que este processo provoca uma série de sintomas como sudorese, cólica, náuseas e diarreia. A maior frequência de relatos dessa implicação costuma ser após os procedimentos cirúrgicos identificados como gastrectomia. Alguns autores julgam o decurso da síndrome de *Dumping* como benéfico, visto que o paciente acometido desse inconveniente torna-se mais consciente das complicações advindas da ingestão excessiva de alimentos (*LOSS et al., 2009; ZAGURY et al., 2004 apud CHAVES; DESTEFANI, 2016*).

A disfagia também se classifica como implicação recorrente após a intervenção cirúrgica, sendo esta conhecida popularmente como “entalamento”. O entalo promove sensação de mal devido a aspiração laringotraqueal de alimentos com maior consistência, acarretando dificuldades no processo da alimentação. Em casos graves, a disfagia pode levar o indivíduo a um quadro severo de desnutrição e desidratação. As medidas preventivas mais recomendadas pelos profissionais se resumem no cumprimento das etapas do plano dietético, ingestão de pequenas porções associadas a mastigação prolongada, bem como o consumo de alimentos em pequenos pedaços (*ALVES, 2003; VALE-PRODOMO; CARRARA-DE-ANGELIS e BARROS, 2009 apud PARREIRA, 2013*).

Sendo assim, além das orientações que o profissional da nutrição precisa repassar, torna-se necessário que este tenha capacidade de identificar, tratar e, quando necessário, encaminhar o indivíduo acometido, de alguma destas ou outras implicações, a um profissional especializado a fim de sanar o distúrbio, seja este de raiz psicológica ou fisiológica (*MACHADO et al., 2008*).

As mídias sociais fornecem meios de promover a interação e comunicação, através do ambiente virtual da internet, o qual viabiliza o diálogo entre os usuários, independentemente da localização. A estes são proporcionados a capacidade de expor e adquirir novas ideias rapidamente, uma vez que as redes sociais tornam esta interação dinâmica e instantânea (*GROSSI et al., 2014*).

Logo, este espaço virtual e as redes sociais atuam como centralizadores da realidade com o cibernético, ou seja, os consumidores dos websites de plataformas sociais usufruem dos

serviços prestados pelas principais mídias sociais em sua vida cotidiana. Por outro lado, o desfrutador, também, torna-se capaz de contribuir com a modificação do meio virtual, por intermédio do abastecimento de conteúdo *on-line*, geralmente munidos da vivência pessoal (RECUERO, 2009 Apud ALBERNAZ; REIS, 2014).

Portanto, o *Facebook* tem se mostrado uma rede social com ambiente digital democrático, acesso livre e que possui baixo nível de complexidade em sua utilização, por isso compreende-se o motivo da alta adesão e engajamento coletivo nessa rede social, uma vez que os usuários podem influenciar a propagação de informações por meio do emprego de recursos, como compartilhar e curtir postagens. As autoras Albernaz e Reis (2014) citam um levantamento feito pela *Socialbakers*, onde o Brasil foi identificado como o segundo país com maior número de membros no *Facebook*, estimando aproximadamente 58 milhões de usuários. Nesse é possível desenvolver perfil individual, trocar mensagens, criar páginas e grupos com diversas temáticas.

Por estes motivos, torna-se pertinente a investigação da rede social *Facebook* como mecanismo de permuta de vivência por pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, uma vez que a representação da temática nas mídias tradicionais se dispõe de forma escassa, e há expressivo fluxo de informações em plataformas de mídias sociais, sendo essas voltadas para o assunto (ZANATTO, 2018).

Dito isto, este capítulo tem por objetivo ponderar o uso dos grupos da rede social *Facebook*, como principal recurso de discursos sociais virtuais, com temas voltados para cirurgia bariátrica, suas implicações e recomendações nutricionais no pós-operatório.

Dentre os grupos na rede social *Facebook*, foi escolhido o grupo privado **Bariátrica - Vencendo desafios e realizando sonhos**, criado em 2016 contendo mais de 130 mil membros e com fluxo de publicações variando de 30 a 65 postagens por dia. Os dados foram coletados no período de 15 dias, do dia 26 de março de 2020 a 09 de maio de 2020, sendo contabilizados no dia posterior ao da publicação, uma vez que o horário postado só é visto após o intervalo de 24 horas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa vem a ser uma das principais ferramentas, junto ao ensino e a extensão, a fim de capacitar o universitário, bem como para a obtenção de novos conhecimentos. Dito isto, torna-se imprescindível o estímulo à investigação acadêmica, uma vez que esta proporciona um

ponto de vista único acerca da capacidade de progressão do avanço no saber científico, e a fim de assegurar a expansão desse conhecimento se faz necessário ampla divulgação de assuntos como o abordado neste capítulo para a área da Nutrição, no intuito de estimular a exposição de impasses sociais, econômicos e educacionais, além de solucioná-los (NAVES, 1998; SILVA *et al.*, 2016).

Por intermédio do tipo de pesquisa realizada, foi possível compreender a relevância do profissional nutricionista no acompanhamento clínico do paciente, partindo do pré até o pós-cirúrgico, analisando qual a melhor conduta nutricional a ser adotada, e identificando sintomas de possíveis carências nutricionais decorrentes da cirurgia, auxiliando-o a se adequar à nova realidade a ser vivenciada, sendo esse especialista um dos principais responsáveis pelo sucesso a longo prazo deste procedimento (MATTOS, 2010 *Apud* COSTA, 2013).

O objetivo da investigação executada foi alcançado parcialmente, uma vez que foi feito o levantamento de postagens, curtidas e comentários no grupo do *Facebook*, e a sua influência na qualidade de vida do paciente. Contudo, não foi viável correlacionar a negligência dos bariátricos com o surgimento de desequilíbrios nutricionais e quadros psicológicos, posto que para alcançar este entendimento necessitaria que houvesse inspeção diligente às condutas individuais.

No decurso da construção deste trabalho foi possível identificar a influência do engajamento social, assim como a promoção à interação que as redes digitais proporcionam. Junto a isto, nota-se reflexos sociais resultantes da busca pelo “corpo ideal”, que está ampliada por meio de estímulos visuais. Neste caso, a incitação sucedeu por intermédio do alto volume de fotos do progresso decorrente da cirurgia, bem como da solicitação de motivação para iniciar o processo bariátrico. Logo, a intervenção passa a ser vista como um objeto de desejo e solução para a insatisfação, e não mais como um método para a promoção da saúde.

Disto isto, o acompanhamento nutricional é a principal forma terapêutica que deve ser abordada no paciente que tem como objetivo a perda de peso, contudo deve-se levar em consideração as motivações psicológicas relacionadas a alimentação (BERNARDI; VITOLO, 2006 *Apud* COSTA, 2013). Para a manutenção da saúde, é importante que o paciente participe e execute as orientações prestadas pela equipe de saúde, associando-as à atividade física a fim de acelerar o processo de perda de peso, uma vez que esta é essencial para o seu controle, além de promover benefícios físicos, psicológicos e sociais, o que garante maior qualidade de vida ao indivíduo (MARCELINO; PATRÍCIO, 2011).

---

## IMPLICATIONS IN THE POST-OPERATORY OF BARIATRIC SURGERIES AND THE SEARCH FOR BODY IDEALIZATION - AN ANALYSIS OF DATA BY DIGITAL MEDIA

**ABSTRACT:** Obesity is seen as a public health problem, since its consequences are numerous, and can cause several complications by increasing the risk of premature death, as well as the development of chronic diseases that affect the quality of life of individuals. affected. In order to analyze the conduct of patients in the postoperative period of bariatric surgeries through the survey and analysis of comments and posts in a group of the social network facebook, and its implications on the quality of life of the patient from the analysis of this exposed content, the Cartesian research model was used, through bibliographic and exploratory research as a basis for orientation and organization of the communication manifests that will be collected, with the categories being selected a priori, in which they will be observed if the individuals analyzed fit the data exploratory research. Data were collected over a period of 15 days, making all the published posts join, creating a spreadsheet in Microsoft Office Excel. Content was collected about health plans, before / after photos, pictures of dishes / recipes, motivations / doubts, memes and implications in the post-surgical period, these being the focus of the study, subdivided into dumping syndrome, regrowth weight loss, dysphagia, binge eating and hypovitaminosis. The influence of social engagement, as well as the promotion of interaction that digital networks provide, it is possible to notice the social reflexes that result in the search for the "ideal body", which is amplified through visual stimuli.

**KEYWORDS:** Obesity; Bariatric; Social network; Influence

## REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Renata Ovenhausen; REIS, Marina Gowert dos. O processo de patrimonialização e a cibercultura: mobilização no ciberespaço através de grupos na rede social facebook. **Comunicação & Informação**, [s.l.], v. 17, n. 1, p. 21-35, 22 jul. 2014.

ALBUQUERQUE, Reginaldo. Cirurgia bariátrica e as deficiências de vitaminas e sais minerais. 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/tribuna-livre/1492-cirurgia-bariatrica-e-as-deficiencias-de-vitaminas-e-sais-minerais>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ALMEIDA, et al. Imagem corporal, ansiedade e depressão em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. **Estudos de Psicologia**. Natal, v.17, n.01, p.153-160, janeiro-abril/2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n1/19.pdf>> Acesso em: 05 de abr. 2020.

ALMEIDA, Simone Aparecida Rulim de. Acompanhamento com equipe multiprofissional e evolução da Doença Hepática Gordurosa Não- Alcoólica (DHGNA) no pós-operatório de cirurgia bariátrica. 2018. 78 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, **Universidade Estadual Paulista, Botucatu**, 2018. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155850/almeida\\_sar\\_me\\_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155850/almeida_sar_me_bot.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 09 abr. 2020.

APARECIDA NETO, Tatiane. **O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDE SOCIAL “FACEBOOK”: UM ESTUDO DA NETNOGRAFIA**. 2015. 70 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão da Informação, Ciência e Gestão da Informação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em:

[https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41084/2015-1%20TCC\\_Tatiane%20Aparecida%20Neto.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41084/2015-1%20TCC_Tatiane%20Aparecida%20Neto.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 05 abr. 2020.

BIANCO, Nélia R. Del. Elementos para pensar as tecnologias da informação na era da globalização. Intercom: revista brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 24, n. 2, 2004. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom/article/view/462>. Acesso em 05/04/2020

BRASIL, Ministério da Saúde. Brasileiros atingem maior índice de obesidade nos últimos treze anos. Brasília – DF. Julho de 2019. Disponível em: <<https://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45612-brasileiros-atingem-maior-indice-de-obesidade-nos-ultimos-treze-anos>> Acesso em: 01 abr. 2020.

CASTRO, Ana Lúcia. Corpo, consumo e mídia. **Revista Comunicação Mídia e Consumo**. São Paulo -Brasil. 2004-2008.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília - DF, p. 611/614, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

CHAVES, Yasmin da Silva; DESTEFANI, Afrânio Côgo. FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DUMPING E SUA RELAÇÃO COM A CIRURGIA BARIÁTRICA. **Revista Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, v. 29, p. 116-119, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/abcd/v29s1/pt\\_0102-6720-abcd-29-s1-00116.pdf](http://www.scielo.br/pdf/abcd/v29s1/pt_0102-6720-abcd-29-s1-00116.pdf). Acesso em: 10 abr. 2020.

COSTA, Dayanne da. EFICIÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA BARIÁTRICA. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 7, n. 39, p. 57-68, 21 jun. 2013. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/303>. Acesso em: 28 abr. 2020.

FAÉ, Caroline *et al.* DEFICIÊNCIA DE NUTRIENTES A LONGO PRAZO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista de Saúde e Biologia**, Florianópolis, v. 10, p. 46-53, 10 ago. 2015. Disponível em: <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios2/article/view/1288>. Acesso em: 9 abr. 2020.

FERREIRA, Cloves Augusto Alves Cabral. **GLOBALIZAÇÃO E PODER JUDICIÁRIO. Os valores considerados na reforma do Poder Judiciário no Brasil**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; RIBEIRO, Helena. **Saúde Global em tempos de globalização. Saúde e Sociedade**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.366-375, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000200002>.

FRANÇA, F. C. O. et al. Mudanças dos hábitos alimentares provocados pela industrialização e o impacto sobre a saúde do brasileiro. **Anais do I Seminário Alimentação e Cultura na Bahia**, (2012) 13-15. Disponível em: <[http://www2.uefs.br:8081/cer/wp-content/uploads/FRANCA\\_Fabiana.pdf](http://www2.uefs.br:8081/cer/wp-content/uploads/FRANCA_Fabiana.pdf)> Acesso em: 05 de abr. de 2020.

GROSSI, Márcia Goretti Ribeiro; LOPES, Aline Moraes; JESUS, Patrick Medeiros de; GALVÃO, Reinaldo Rícharli Oliveira. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros. *Texto Digital*, [s.l.], v. 10, n. 1, p.4-23, 7 jul. 2014. **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**. <http://dx.doi.org/10.5007/1807-9288.2014v10n1p4>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2014v10n1p4>. Acesso em: 05 abr. 2020.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; RIBEIRO, Helena. **Saúde Global em tempos de globalização**. *Saúde e Sociedade*, [s.l.], v. 23, n. 2, p.366-375, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902014000200002>.

ILIAS, Elias Jirjoss. Consequências fisiológicas, psicológicas e metabólicas da cirurgia bariátrica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s.l.], v. 53, n. 2, p.98-98, abr. 2007. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-42302007000200004>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302007000200004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302007000200004). Acesso em: 31 mar. 2020.

LOPES, Larissa Alves de Lima *et al.* Relevância da equipe multiprofissional à cirurgia bariátrica. **Revista Uningá**, Maringá - PR, n. 38, p. 163-174, out/dez 2013. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140131\\_112150.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140131_112150.pdf). Acesso em: 18 mar. 2020.

MACHADO, Cristiane Evangelista *et al.* Compulsão alimentar antes e após a cirurgia bariátrica. *Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva* (São Paulo), [s.l.], v. 21, n. 4, p. 185-191, dez. 2008. Fap UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-67202008000400007>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-67202008000400007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202008000400007). Acesso em: 09 abr. 2020.

MARCELINO, Liete Francisco; PATRÍCIO, Zuleica Maria. A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 12, p. 4767-4776, dezembro 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n12/25.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2020

NAVES, Maria Margareth Veloso. Introdução à pesquisa e informação científica aplicada à nutrição. *Revista de Nutrição*, Campinas - SP, p. 15-36, Janeiro / Junho 1998. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52731998000100002](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52731998000100002). Acesso em: 5 maio 2020.

Organização Mundial de Saúde, OMS. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva, 2000. Disponível em: <[https://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO\\_TRS\\_894/en/](https://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO_TRS_894/en/)> Acesso em: 18 mar. 2020

Organização Mundial das Nações Unidas, ONU. ARTIGO: Já existem mais obesos que famintos. 2020. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/artigo-ja-existem-mais-obesos-que-famintos/>> Acesso em: 01 abr. 2020.

PARREIRA, Luana Casari. Avaliação da deglutição em pacientes pré e pós cirurgia bariátrica. Ribeirão Preto, 2013. Dissertação de Mestrado, apresentada à **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP** – Área de concentração: Morfofisiologia das Estruturas Orofaciais. Disponível em: <<http://roo1.fmrp.usp.br/teses/2013/luana-perreira.pdf>> Acesso em 10 de abr. 2020.

PEDROSA, Isabella Valois *et al.* Aspectos nutricionais em obesos antes e após a cirurgia bariátrica. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 36, ed. 4, p. 316-322, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912009000400008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912009000400008). Acesso em: 9 abr. 2020.

PEREIRA, Bruna Poncioni de A. Manual de orientações nutricionais para pacientes com reganho de peso que fizeram cirurgia bariátrica. 2013. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, **Universidade de Brasília**, Brasília, 2012. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6311/1/2013\\_BrunaPoncioniDeAlmeidaPereira.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6311/1/2013_BrunaPoncioniDeAlmeidaPereira.pdf). Acesso em: 08 abr. 2020.

PEREIRA, Luciana O.*et al.* Obesidade: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Resistência à Insulina. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 47, n. 2, p.111-127, 07 abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v47n2/a03v47n2.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.

PINHO, Lays Fernanda Portilho de; BARBOSA, Flávia Carvalho. Ditadura da beleza: A cirurgia bariátrica como método de alcance do padrão corporal estabelecido pela sociedade. 2016. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, **Faculdade Ciências da Vida**, Minas Gerais, 2016.

RAMOS, Camila Perlin; MELLO, Elza Daniel de. Manejo nutrológico no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **International Journal Of Nutrology**, [s.l.], v. 08, n. 02, p. 039-049, maio 2015. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0040-1705070>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/294873565\\_Manejo\\_nutrologico\\_no\\_pos-operatorio\\_de\\_cirurgia\\_bariatrica](https://www.researchgate.net/publication/294873565_Manejo_nutrologico_no_pos-operatorio_de_cirurgia_bariatrica). Acesso em: 09 abr. 2020.

RIBEIRO, Patrícia Cristina Pereira Batista. **Influência das redes sociais nos hábitos alimentares dos adolescentes**. Porto: [s.i], 2018. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/115463/2/284406.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2020.

SANTOS L. A. S. O corpo, o comer e a comida: um estudo sobre as práticas corporais e alimentares cotidianas a partir da cidade de Salvador – Bahia. São Paulo (SP): **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**; 2008.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, SBCBM. Entenda melhor as fases nutricionais do pós-operatório de Cirurgia Bariátrica. 2014. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/entenda-melhor-as-fases-nutricionais-do-pos-operatorio-de-cirurgia-bariatrica/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

SILVA, Marília Felix. *et al.* A PESQUISA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: APRENDER A PESQUISAR FAZENDO PESQUISA. **Anais III CONEDU**: Congresso Nacional de Educação, Natal-RN, 2016. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA4\\_ID2958\\_15082016134604.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID2958_15082016134604.pdf). Acesso em: 5 maio 2020.

SOARES, Felipe Ribeiro; MONTEIRO, Plínio Rafael Reis. Marketing digital e marketing de relacionamento: interação e engajamento como determinantes do crescimento de páginas do Facebook. Navus - **Revista de Gestão e Tecnologia, Florianópolis**, v. 5, n. 3, p. 42-59, 31 mar. 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/307706535\\_Marketing\\_digital\\_e\\_marketing\\_de\\_relacionamento\\_interacao\\_e\\_engajamento\\_como\\_determinantes\\_do\\_crescimento\\_de\\_paginas\\_do\\_Facebook](https://www.researchgate.net/publication/307706535_Marketing_digital_e_marketing_de_relacionamento_interacao_e_engajamento_como_determinantes_do_crescimento_de_paginas_do_Facebook). Acesso em: 21 abr. 2020.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, SBCBM. Cirurgia Bariátrica - Técnicas Cirúrgicas. 2017. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br>. Acesso em: 01 abr. 2020.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, SBCBM. Cirurgia Bariátrica cresce 84,73% entre 2011 e 2018. 2019. Disponível em: <https://www.sbcbm.org.br/cirurgia-bariatrica-cresce-8473-entre-2011-e-2018/>. Acesso em: 07 abr. 2020.

WANDERLEY, Emanuela Nogueira; FERREIRA, Vanessa Alves. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência e Saúde Coletiva, Diamantina**, v. 1, n. 15, p.185-194, 13 dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15n1/185-194/pt>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722010000300015](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000300015)>. Acesso em: 8 mai. 2020.